



“ Só há felicidade se não exigirmos nada do amanhã e aceitarmos do hoje, com gratidão, o que nos trouxe. A hora mágica chega sempre.”
Hermann Hesse

Washington Costa / Ministério da Fazenda



Adesão do setor da Construção Civil

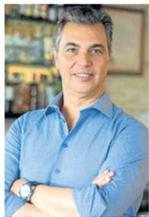
Um outro manifesto reuniu 139 entidades do Brasil contra a Medida Provisória de reoneração da folha de pagamentos. O Sinduscon/DF também aderiu ao movimento. “O simples anúncio da MP, no mesmo dia da promulgação da lei que estendeu até 2027 a desoneração, desrespeitou o Legislativo e trouxe insegurança aos investimentos”, diz o documento.

Revogação do Perse

Já a Abrasel, em ação conjunta com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal em 2023 para ampliar o alcance das empresas que poderiam ser beneficiadas pelo Programa de Retomada do Setor de Eventos (Perse). A discussão veio à tona de novo com a MP 1202 que acabou revogando os incentivos fiscais do Programa.

Diálogo

“Entendemos a intenção do governo, mas as mudanças no Perse vão prejudicar fortemente o setor, que pagou uma conta injusta e desproporcional para o bem-estar coletivo durante a pandemia e segue tentando se recuperar. A Abrasel vai procurar o ministro Haddad para apresentar a atual situação dos estabelecimentos. Estamos confiantes com a abertura dada por ele para conversar conosco e vamos trabalhar para entender de que forma podemos equacionar”, afirma Paulo Solmucci, presidente-executivo da Abrasel.



Danilo Vargas/Divulgação

Reação em cadeia contra MP que revoga benefícios fiscais do setor produtivo

Diversas entidades empresariais se manifestaram contra a Medida Provisória 1202 publicada na semana passada. A Abrasel solicitou uma audiência com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para discutir a atual situação do setor e o quanto afetado pode ser com a MP. Enviou documento apontando a vulnerabilidade do segmento que ainda administra os prejuízos da pandemia.

Confederações

As confederações empresariais da agropecuária, do comércio, da indústria, dos serviços e dos transportes, se uniram para reagir à MP. Afirmaram que receberam “com surpresa e inconformismo as medidas de aumento de tributação anunciadas no final de 2023 e a forma como foram efetivadas, por meio da MP 1202, sem diálogo prévio com as entidades e em oposição a posições recentemente tomadas pelo Congresso Nacional.” Assinam o manifesto CNA, CNI, CNC e CNT.

Empresários na cerimônia pela democracia

A convite do presidente do Congresso Nacional e do Senado Federal, senador Rodrigo Pacheco, o presidente da Associação Brasileira de Supermercados, João Galassi, participa hoje, em Brasília do evento Democracia Inabalada. A solenidade vai reunir 500 convidados no Salão Negro e foi convocada pelo presidente Lula. Contará com a presença de ministros do governo, do STF, parlamentares, governadores e outras autoridades. “Eventos relacionados à democracia são vitais para promover a participação cívica, levantar debates ampliados e construir uma sociedade mais inclusiva e informada”, destaca Galassi.



Divulgação

Divulgação



Incubadora Igualando Oportunidades foca em empreendedores afrodescendentes

Na próxima quinta-feira, 19h, no Planetário de Brasília, começa oficialmente a programação da Incubadora Igualando Oportunidades. O evento de abertura será com a palestra do Juiz Fábio Esteves, do Tribunal de Justiça do DF e Territórios e professor da Escola de Magistratura do Distrito Federal. Filho de pai analfabeto e mãe dona de casa, ele tornou-se o pioneiro de sua família a ingressar na universidade. É mestre em direito pela UnB, e doutorando pela USP. “Escolhi [a carreira] mirando a possibilidade de transformação, não só da minha vida, mas do contexto social.”

Educação em Direito

Em Brasília, Esteves lidera a iniciativa Educação em Direito, um programa que oferece gratuitamente noções de direito e cidadania a pessoas de baixa renda. Além de ser apoiador do programa Igualando Oportunidades, que é uma incubadora voltada a empreendedores afrodescendentes, visando fortalecer suas habilidades na área de tecnologia da informação, promovendo inclusão no mercado de trabalho e impulsionando o afroempreendedorismo.

Instituto Multiplicidades

A participação é gratuita e aberta a todos, independentemente de experiência prévia. O projeto é uma iniciativa do Instituto Multiplicidades, executado pelo Instituto Brasileiro de Cidades Humanas, Inteligentes Criativas e Sustentáveis, com o fomento do Ministério Público do Trabalho do DF e Territórios e apoio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF. Informações sobre inscrições no Instagram do projeto.

Divulgação



Cristiane Pereira, do Instituto Multiplicidades, e o procurador do Trabalho Paulo Neto.

DESABAMENTO / Asfalto da Avenida Lucena Roriz, no Jardim Ingá, cedeu na madrugada do último sábado. Bombeiros dizem que cabia mais de um ônibus no buraco e que tentativa de contenção deu errado

Cratera assusta moradores

» PEDRO MARRA

Uma cratera que se abriu por volta das 20h do último sábado na Avenida Lucena Roriz, no Jardim Ingá, em Luziânia (GO), no Entorno do Distrito Federal, assustou a população local. Moradores das proximidades ouvidos pelo **Correio** mostraram indignação com o ocorrido. Eles avaliaram que ações prévias para evitar o problema foram insuficientes para aguentar o impacto das fortes chuvas. Após o desabamento, curiosos se aproximaram do enorme buraco para fotografar e filmar o estrago. A água descia com rapidez pela pista. Chegou a ter aparência de catarata, como ironizou uma pessoa.

Jurandir Barbosa Alves, 54, que reside e trabalha em frente aonde terra e asfalto se abriram, lembra o susto que tomou quando ouviu o barulho causado pelo ocorrido. Para ele, era similar ao de um trovão. Lembrou que existia uma caixa de escoamento ao lado da pista, mas foi tampada há cerca de dois anos. “Agora a água da chuva não desce. Fica um rio do outro lado. O cano, para escoar, não suportou (e estourou). Na hora, estava passando um ônibus. O motorista viu que iria acontecer algo, acelerou e passou rápido”, conta.

Ele reclama estar sofrendo prejuízos financeiros há quatro meses em seu lava-jato, que fica junto à cratera. Barbosa conta nos dedos os clientes fiéis que ainda atende. “Tenho dois funcionários, pago aluguel e, desde que começou essa obra, estou praticamente parado. Os operários vão almoçar às 11h e voltam às 14h. Parece que não querem trabalhar. Afim de agora. A gente paga água, luz e imposto para viver em uma situação dessa”, protesta.

Pedro Marra/CB/D.A. Press



Grande parte de trecho de avenida do Jardim Ingá desabou, após forte chuva, sábado à noite

Insatisfação

Segundo o capitão Fábio Leite, do 5º Batalhão de Bombeiro Militar do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO), o principal problema da avenida é o controle das águas pluviais. “Foram feitas intervenções, mas parece que não foi suficiente. Lá (na cratera) cabe mais que um ônibus”, afirma o militar. O bombeiro pondera que, há cerca de 10 anos, os estragos causados pela chuva eram mais frequentes do que atualmente. “Acontece vez ou outra um ponto desses de abertura. Mas nessa magnitude não é comum”, ressalta.

O servidor público Elinei Moraes, 40, que mora com a esposa e a filha em uma área residencial atrás da pista onde o buraco surgiu, se diz indignado com a má qualidade das obras de infraestrutura no local. Ele lembra que,

em 2006, perdeu outra casa que tinha e ficava em um terreno que também desabou devido às chuvas. “Tem cinco famílias aqui atrás da erosão. Toda chuva que dá ficamos na insegurança se a terra vai cair ou não”, diz.

Na manhã de ontem, os bombeiros estiveram no local, após serem convocados pela Defesa Civil. Segundo o CBMGO, haviam sido feitas intervenções paliativas para tentar diminuir os riscos. Essas medidas foram determinadas pelo poder público local, que estava à espera de recursos para concluir uma obra adequada de contenção. Informações da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) deram conta de que, apesar do dinheiro ter sido autorizado, ainda não foi liberado pela Prefeitura de Luziânia.

O prefeito da cidade, Diego

Sorgatto, se prontificou a adotar as medidas necessárias para o restabelecimento da normalidade na área afetada “na maior brevidade de tempo possível”. Enquanto isso, ontem, cones e fitas zebradas limitaram o trânsito pelo local. Veículos podiam passar, mas de modo lento e restrito. Na manhã de ontem, máquinas foram utilizadas para abrir uma vala a fim de desviar as águas. O objetivo era evitar a piora da situação em caso de novas chuvas.

Em nota, o Executivo local informou que uma empresa será contratada para concluir, o mais rápido possível, a recuperação da via. O comunicado acrescentou que o objetivo das medidas anteriores era garantir a melhora do tráfego na via até que fossem liberados os recursos previstos para a conclusão dos trabalhos.

Pedro Marra/CB/D.A. Press



Dono de lava-jato em frente à cratera, Jurandir Barbosa, 54, reclama

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIAGOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃOSecretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 15h do dia 12 de janeiro de 2024, na Sede da Companhia, localizada no Setor Bancário Norte - SBN, Quadra 02, Asa Norte, Bloco H, Edifício Central Brasília, 5º Andar, Brasília - DF, nas condições previstas nos artigos 122 e 123, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Alteração do Estatuto Social
- Eleição de **Hemeline Lúcia Camata Soares** como membro titular do Conselho de Administração, em substituição a Mário José das Neves.

O acionista que desejar representar-se na referida Assembleia deverá depositar procuração, com poderes especiais, no Escritório da Sede da Companhia, de acordo com o artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, até às 15h do dia 11 de janeiro de 2024.

Dúvidas devem ser encaminhadas para o correio eletrônico seger@sgb.gov.br.

Brasília, 02 de janeiro de 2024
BRENO ZABAN CARNEIRO
Presidente do Conselho de Administração